

"Pela saúde das plantas... e pela nossa"

## Desafios da Agricultura - 2

Como prometido volto de novo ao tema, aliás inesgotável, infelizmente. De facto, à actividade agrícola já não lhe basta ser vivida numa espécie de "fio da navalha" por quem nela investe, ou não fosse um negócio a céu aberto, como agora ter de enfrentar um sem número de afrontas, vindas sobretudo de uma população urbana mal informada e volátil à manobra fácil de líderes de opinião. E, se atentarmos bem, são desprovidos de conteúdo os argumentos usados e até escandalosamente contraditórios. Senão vejamos. Agora que somos finalmente autosuficientes, colocam-se bandeiras negras nos olivais do Alentejo. Não se entende. Decerto

que, mesmo quem coloca essas bandeiras, concorda que o azeite é um alimento de excepção, que precisamos de o dispor com qualidade e na quantidade que precisamos, além de que a um preço razoável. Só não entende que sem a tecnologia aplicada nestes modernos olivais, nunca se chegaria a atingir aqueles objectivos. Com olivais tradicionais de sequeiro, com uma densidade de 200-300 plantas por hectare ainda estaríamos como há 30 anos atrás, isto é, a produzir 50%-60% das nossas necessidades. Cabe aqui dizer que toda a tecnologia aplicada na agricultura moderna tem precisamente como uma das suas finalidades a sustentabilidade e a preservação dos

António Dias  
Eng.º Agrónomo / Vilar da Lapa

recursos naturais. Sim, os agricultores sabem bem quais são os seus maiores activos, o solo e a água. Por isso tudo fazem para os proteger. Quem vê o Alentejo de hoje e o conheceu há algumas (não muitas) décadas entende o que é desenvolvimento e sustentabilidade. Entende que não é mais lugar para o romantismo de extensas planícies de cereais decrépitos, que podiam ser muito agradáveis ao visitante, mas dramático para quem vivia por lá nesses tempos. Com o Alentejo o Alentejo avançou e permitiu que a agricultura se estabelecesse com toda a sua potencialidade. É bom para quem lá vive, para quem lá investe e para quem lá vai.

Infelizmente há quem não queira entender isso. Há quem esteja sempre contra o desenvolvimento, às vezes mais parece porque sim. Acima de tudo sem coerência, porque querem que se produza o que é nosso, o bom que sabemos produzir, mas depois coloca-se em causa essa mesma capacidade produtiva.

Boas colheitas!

(Nota: António Dias não escreve com o novo acordo ortográfico)

## VENDE-SE

Terreno c/ uma área de 6.500m2, com uma casa agrícola, tanque, poço de água e ligação à rede eléctrica. Morfologia plana. Boa exposição solar. Bons acessos. Situado a 1.5km da vila de Mação, junto à N244.

Tlms. 969 831 663 \* 934 148 912

Jornal Voz da Minha Terra - N.º 538 - 25 de Junho de 2019

### NOTÁRIA PALOMA RITO

#### EXTRACTO

**Paloma da Paz Costa Lavrador Rito**, Notária, com Cartório Notarial sito na Rua José Saramago, lote 26, R/c Esq., Pinhal Novo, Palmela, **certifica, narrativamente para efeitos de publicação**, que: por escritura de **Justificação Notarial**, lavrada neste Cartório, aos cinco de junho de dois mil e dezanove, a folhas 103 e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas número 71 -C, **Maria de Fátima Henriques Serras de Almeida Nunes**, NIF 113 220 260, natural da freguesia de Abrantes (São Vicente), concelho de Abrantes, casada sob o regime da separação de bens com **José Carlos Almeida Pinto Nunes**, residente na Rua João de Oliveira Miguens n.º 9, 2.º B, em Lisboa, se declara com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação**, a cuja área pertence:

**PRÉDIO RÚSTICO** composto por mato e pinhal, com a área de **quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados**, sito em MATA CINZA, freguesia de Amêndoa, concelho de Mação, a confrontar do norte com Estrada, de nascente com Joaquim Russo, do sul com Luis Henriques e de poente com Joaquim Aparício e inscrito na respetiva matriz em nome da justificante sob o **artigo 31, Secção A**. Que do referido prédio rústico não tem título formal de aquisição, tendo o mesmo vindo à sua posse, no estado de solteira, maior, por **partilha meramente verbal** por óbito de seu pai Adelino Nunes Serras com os restantes herdeiros, em data que não pode precisar, mas que se situa no mês de janeiro do ano de **mil novecentos e oitenta e cinco**, partilha essa que não chegou a ser titulada, tendo, desde logo, entrado na posse e fruição do identificado prédio rústico, prédio esse que sempre manteve a mesma composição, configuração e áreas;

Que desde o ano de mil novecentos e oitenta e cinco, e portanto há mais de **VINTE ANOS** que **Maria de Fátima Henriques Serras de Almeida Nunes** tem possuído o supra identificado prédio rústico, em nome próprio, sem interrupção desde o seu início, respeitando as suas extremas e divisórias, com total exclusividade e independência, sempre praticando sobre o identificado prédio todos os atos de posse de que este era suscetível, nomeadamente limpando as matas, tratando das árvores, pagando os seus impostos, tudo na convicção de exercer um direito próprio, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, não logrando deter qualquer título que justifique a transmissão ocorrida, por não titulada, pelo que já o adquiriu, por **usucapião**, que expressamente invoca justificando o seu direito para efeitos de registo dado que esta forma de aquisição, não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Pinhal Novo, cinco de junho de dois mil e dezanove

A Notária,  
(Paloma Rito)



Olá a todos, o meu nome é **Maria João Dias** e pertenço à Sociedade Filarmónica União Maçaense, tenho 22 anos e toco Clarinete.

O meu percurso na música começou nesta nossa querida Filarmónica, a SFUM, no ano 2006, tinha eu 9 anos quando a minha mãe me inscreveu na Banda para aprender Clarinete.



Em setembro de 2008 comecei os meus estudos no conservatório de Música de Mação - FirMação, no ensino articulado, e em dezembro do mesmo ano fiz a minha primeira atuação como membro da Banda no Concerto de Natal.

No ano de 2013 decidi aprofundar os meus estudos musicais e fui para o Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão no Conservatório de Artes - Canto Firme, Tomar.

Durante estes anos todos fui trabalhando com vários

## Cantinho da Filarmónica

professores de renome nacional e internacional, tanto em Clarinete como em Orquestra.

Em junho de 2016 concluí o curso profissional e em setembro entrei na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML).

Durante estes anos todos nunca deixei a Filarmónica de Mação de parte, pois esta foi um grande pilar para a minha formação enquanto Músico, disponibilizando o instrumento musical para a minha aprendizagem e mais recentemente dando-me a possibilidade de dar aulas na Escola de Música da SFUM, sendo um início e um "estágio" para a minha vida profissional futura.

Deixo aqui agora um breve resumo sobre a ESML onde atualmente frequento a Licenciatura em Música, variante Execução, Ramo Arcos, Sopros e Percussão - Clarinete.

A ESML foi fundada no ano de 1983 como resultado da reconversão operada no Conservatório Nacional, competindo-lhe a lecionação do ensino superior então criado nesta área e tendo autonomia artística, científica e pedagógica.

Existem vários cursos na ESML: Licenciatura em Música (desde Composição a Direção, passando por diversos instrumentos e ainda o Jazz); Licenciatura em Música na Comunidade (em parceria com a Escola Superior de Educação de Lisboa); Licenciatura em Tecnologias da Música; Mestrados.

A ESML tem variadas formações tais como Coros, Orquestra de Sopros, Orquestra Sinfónica, grupos de Música de Câmara, Combos e Orquestra de Jazz, Laboratório de Música Mista, etc, fazendo concertos e audições em va-

riadas Salas de Lisboa tais como Gulbenkian, CCB, Teatro São Luís e ainda nos auditório e Foyer da Escola, sempre ou maioritariamente com entrada gratuita. A Escola está localizada em Benfica, no campus do IPL (Instituto Politécnico de Lisboa). Se algum dia estiverem por Lisboa, podem aproveitar e passar por lá e ouvir boa música desde Bach até peças elaboradas pelos alunos de Composição da Escola, existem quase sempre todos os fins-de-semana concertos das Orquestras, podendo consultar os variados concertos no site oficial da Escola.

Se não estiverem por Lisboa e sim por Mação, têm sempre aqui a nossa querida Filarmónica que precisa do apoio de todos, porque é para o público que nós trabalhamos.

Viva a MÚSICA! Viva a CULTURA!

E assim me despeço.

Maria Dias

#### NOTAS da Direção:

A SFUM continua com várias atividades através das suas secções de escola de música, grupo coral, Funfarra e banda Filarmónica.

Para motivarmos os nossos jovens para a aprendizagem da música realizámos uma demonstração de instrumentos musicais na Creche da Santa Casa da Misericórdia de Mação no dia 3/06/2019.

Estamos a trabalhar para um concerto de "variedades" na Feira Mostra com a participação das nossas secções e com alguns convidados especiais. Será no dia 4/07/2019 pelas 22 horas.

Mais informações em <http://filarmonicamacaense.blogspot.com/> ou na nossa página no Facebook! Saudações Filarmónicas!!

## COLÉGIO D. PEDRO V

### Almoço Convívio dos Antigos Alunos

## 6 de Julho de 2019

**PROGRAMA:**  
11,30h - Celebração na Igreja Matriz  
13,00h - Restaurante Godinho - 15 alunos

**CONTACTOS:** Júlio Pires 965 515 484 - [julius.pires@gmail.com](mailto:julius.pires@gmail.com)  
Carlos Gueifão 926 310 727